



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2024
Tp. Período	Anual
Curso	FONOAUDIOLOGIA (450/I)
Disciplina	2810/I - LIBRAS
Turma	FOI/I

Carga Horária: 68

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Curso básico de Língua Brasileira de Sinais como L2, introduzindo os elementos essenciais da língua. Apresentação de datilografia, vocabulário em sinais e estruturas gramaticais simples que capacitem para a comunicação elementar com pessoas surdas.

I. Objetivos

- Proporcionar aos alunos a oportunidade de conhecer a Língua Brasileira de Sinais (Libras) e discutir aspectos históricos, culturais, linguísticos, educacionais e sociais da área da surdez.
- Discutir aspectos teóricos e práticos sobre a aquisição da linguagem escrita pelo aluno surdo e a Escrita de Língua de Sinais.
- Refletir sobre o direito linguístico das pessoas surdas e as questões de acessibilidade.
- Estabelecer uma visão ampla e crítica sobre a história da educação de surdos, sua língua, identidade, cultura, propostas e metodologias de ensino.
- Compreender os principais aspectos metodológicos e legais da educação de surdos no Brasil.
- Analisar a gramática, a estrutura e as especificidades da Libras.
- Reconhecer a importância do tradutor/intérprete de Libras aos sujeitos surdos no contexto inclusivo e o código de ética que rege tal profissão.
- Identificar as implicações na escolaridade de estudantes ouvintes filhos de pais surdos.

II. Programa

- 1.Aspectos históricos e legais da educação de surdos.
- 2.As políticas de inclusão e os modelos metodológicos aplicados na educação de surdos.
- 3.Identidade(s) e Cultura surda(s).
- 4.Os principais mitos sobre os surdos e a língua de sinais.
- 5.Parâmetros linguísticos da língua de sinais: configuração de mãos, movimento, locação etc.
- 6.Fonologia, morfologia e sintaxe da Libras.
- 7.Nomenclaturas utilizadas pela comunidade surda.
- 8.A função do tradutor/intérprete da Libras/Português e o código de ética que rege tal profissão.
- 9.A aquisição da linguagem, o direito linguístico as questões de acessibilidade do sujeito surdo.
- 10.Noções básicas sobre o Sistema SignWriting – Escrita de Língua de Sinais.
- 11.Recursos linguísticos: uso de referentes no espaço, dêixis, anáfora e role shift.
- 12.Cultura, linguagem e escolaridade de alunos, cujos pais são surdos.
- 13.Libras em contexto: nível básico.

III. Metodologia de Ensino

- Aulas expositivas;
- Atividades: individual, em dupla e em grupos;
- Seminários;
- Apresentações de figuras, fotos, vídeos e outros, para ilustrar os conteúdos;
- Textos para leitura obrigatória e roteiros de análise;
- Filmes que contemplam a surdez.

IV. Formas de Avaliação

O aproveitamento dos alunos será avaliado continuamente e de forma somatória, por meio de atividades individuais e em grupos, teatros, dinâmicas, seminários, relatórios, resenhas e diálogos/conversações em Libras. No caso de o aluno não atingir a média (7.0), ele terá a oportunidade de recuperar o aprendizado dos conteúdos por meio de instrumentos de avaliação semelhantes aos ofertados e descritos nas formas de avaliação deste plano, a saber:

1º Semestre:

Seminário: 3.0

Atividades da parte prática (sinalização): 3.0

Avaliação do conteúdo teórico: 3.0

Relatório de texto: 1.0

2º Semestre:

Seminário das categorias de sinais: 3.0

Atividades práticas em sala de aula: 3.0

Avaliação do conteúdo teórico: 3.0

Resenha/Questionário sobre filme: 1.0



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2024
Tp. Período	Anual
Curso	FONOAUDIOLOGIA (450/I)
Disciplina	2810/I - LIBRAS
Turma	FOI/I

Carga Horária: 68

PLANO DE ENSINO

V. Bibliografia

Básica

- BRASIL. Decreto nº 5.626/05. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras. Diário Oficial da União. Brasília, 22 dez. 2005.
- BRASIL. Relatório do grupo de trabalho, designado pelas portarias nº 1.060/2013 e nº91/2013, contendo subsídios para a política linguística de educação bilíngue–língua brasileira de sinais e língua portuguesa. Brasília. MEC/SECADI, 2014.
- CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da Língua Brasileira de Sinais. 2. ed. São Paulo: Universidade de São Paulo, Imprensa Oficial do Estado: 2001. v. 1 e 2.
- GESSER, A. Libras? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. Ed: Parábola. São Paulo, 2009.
- ORTIZ, Luciano; STOCK, Irene Mullerleily . A educação de surdos e a língua de sinais no Brasil . Guarapuava: Apprehendere, 2016.
- ORTIZ, Luciano; CWICK, Jiane Ribeiro Neves. Pelas mãos do Intérprete. Guarapuava: Apprehendere, 2016.
- ORTIZ, Luciano; CWICK, Jiane Ribeiro Neves. Intérprete de língua brasileira de sinais na sala de aula. Guarapuava: UNICENTRO/UAB, 2015.
- QUADROS, R. M..O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e línguaportuguesa. MEC: Brasil, 2004.
- STELLE, T. G.; STREICEHN, E.M. Os principais mitos sobre os surdos e a línguade sinais. XI Congresso Nacional de Educação. EDUCERE. Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Curitiba, 2013.
- STOCK, Irene Mullerleily; ORTIZ, Luciano. A educação de surdos e a língua de sinais no Brasil. Guarapuava: UNICENTRO/UAB, 2015.
- STREIECHEN, E. M. LIBRAS: aprender está em suas mãos. 2ed. Editora CRV. Curitiba, 2017.
- STREIECHEN, E. M.; OLIVEIRA, J. J. Escolhas lexicais no processo de tradução do português escrito para a língua de sinais. Revista Trama. v 14. n 32, 2018. Disponível em: <http://e-revista.unioeste.br/index.php/trama/issue/view/991/showToc>.
- VIOTTI, E. de C. Introdução aos Estudos Linguísticos. Texto base da disciplina de Introdução aos Estudos Linguísticos do Curso de Bacharelado em Letras Libras da Universidade Federal de Santa Catarina – UFS. Florianópolis, 2008.
- _____. Língua e gesto em línguas sinalizadas. Veredas on line. Atemática.p. 289 a 304. PPG Linguística/UFJF, Juiz de Fora, 2011.

Complementar

- BRASIL. Relatório do grupo de trabalho, designado pelas portarias nº 1.060/2013 e nº91/2013, contendo subsídios para a política linguística de educação bilíngue–língua brasileira de sinais e língua portuguesa. Brasília. MEC/SECADI, 2014.
- FORCADELL, E. P. C. S. P.; GIACOMINI, F. OLIVEIRA.; SANTOS, LUAN. Aspectos culturais da comunidade surda: uma investigação acerca do desenvolvimento cognitivo em crianças a partir da análise de filmes. RE-UNIR, v. 5, nº 2, p. 121-135, 2018. <http://www.periodicos.unir.br/index.php/RE-UNIR/article/view/3903>.
- PIZZIO, A. L.; QUADROS, R. M. de. Aquisição da língua de sinais. Texto base do Curso de Letras Libras na modalidade de EaD. CCE, UFSC. Florianópolis, 2011.
- SILVA, D. da.; SPELLING, G. W. Práticas e discursos aplicados pelo regime nazista sobre surdos na Segunda Guerra Mundial. RE-UNIR, v. 5, nº 2, p. 157-168, 2018. Disponível em: <http://www.periodicos.unir.br/index.php/RE-UNIR/article/view/3904>.
- STREIECHEN, E. M. Análise da produção escrita de surdos alfabetizados com proposta bilíngue: implicações para a prática pedagógica? Revista Brasileira deLinguística Aplicada. vol.14 no.4 Belo Horizonte out./dez. 2014 Epub 09-Set-2014. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-63982014000400009&Ing=pt&nrm=iso&tlng=pt
- STREIECHEN E. M.; KRAUSE-LEMKE, C.; OLIVEIRA, J. P. CRUZ, G.C. Pedagogia surda e bilinguismo: pontos e contrapontos na perspectiva de uma educação inclusiva. Acta Scientiarum. Education Maringá, v. 39, n.1, p. 91-101, Jan.-Mar., 2017.Disponívelem: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ActaSciEduc/article/viewFile/26066/18020>.
- STREIECHEN, E. M. Um estudante bilíngue, uma mãe surda e a escola: percursode encontros, desencontros e contradições. Tese (Doutorado em Educação). Programade Pós-Graduação da Universidade Estadual de Ponta Grossa/Paraná, 2018.
- STREIECHEN E. M.; CRUZ, G. C.; KRAUSE-LEMKE, C. Implicações da língua de sinais na aquisição da escrita de filhos ouvintes de pais surdos. Revista EducaçãoEspecial. Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, Rio Grande do Sul, 2019(No Prelo).
- STROBEL, K. L.; FERNANDES, S.: Aspectos linguísticos da LIBRAS. Curitiba: SEED/SUED/DEE, 1998.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DELET/I



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2024
Tp. Período	Anual
Curso	FONOAUDIOLOGIA (450/I)
Disciplina	2810/I - LIBRAS
Turma	FOI/I

Carga Horária: 68

PLANO DE ENSINO

Tp. Documento: Ata Departamental

Documento: 815

Data: 13/03/2024